JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6534 | R$ 9,99
Sexta-Feira 26 de Março | **Sábado** 27 de Março | **Domingo** 28 de Março de 2021 | **Finalizado** às 18h25

DESPEDIDA

PADRE SILVANO PERDE BATALHA PARA A COVID-19

PÁGINA 06

3.251

Record de mortes em um único dia

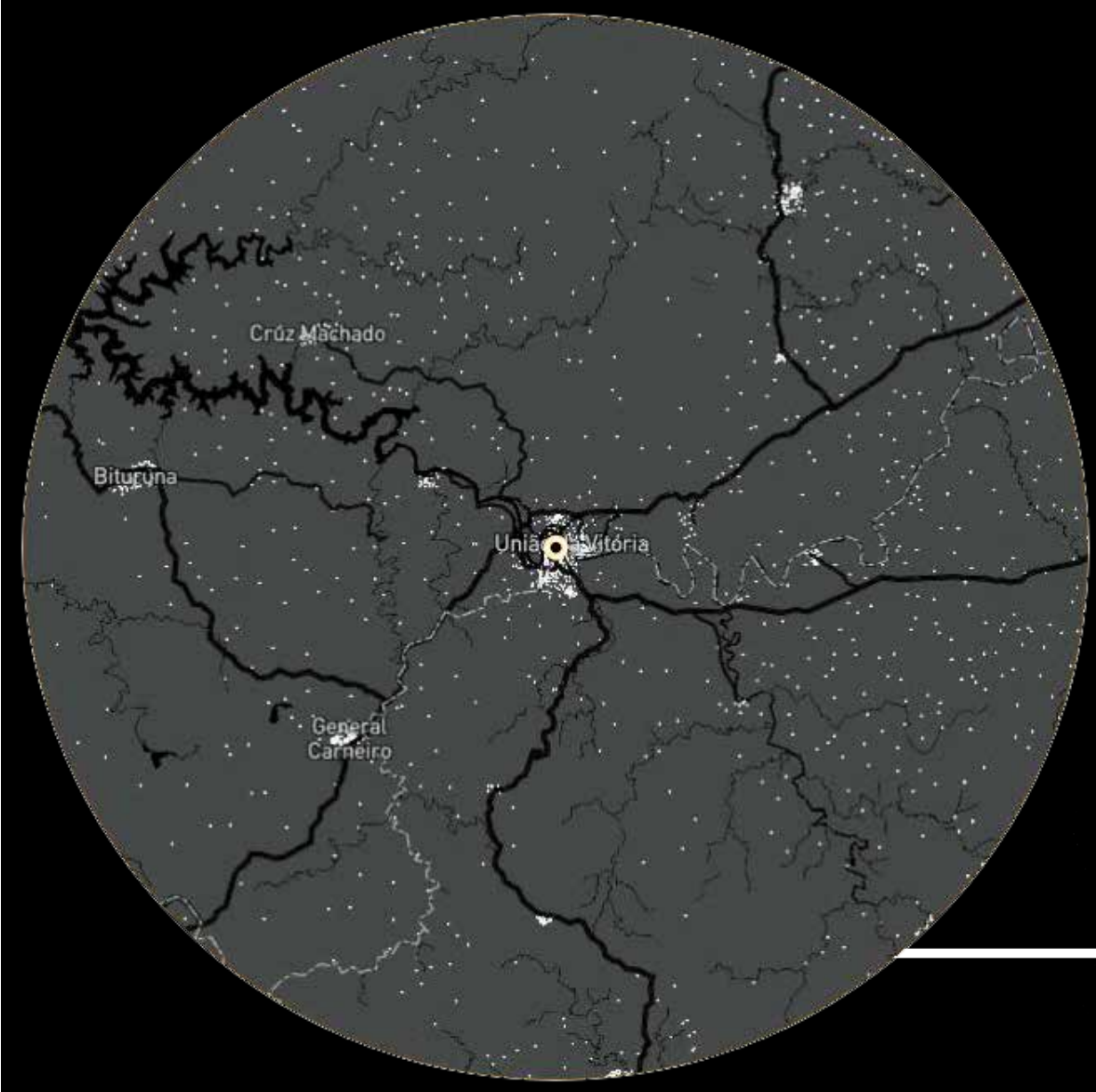
300.685

Total de mortes no país, na quarta-feira

E SE FOSSE AQUI?

300 mil mortes seriam o bastante para **apagar o Vale do Iguaçu do mapa.**

Se todas as mortes acontecessem aqui, não sobraria ninguém vivo.



Segundo o IBGE a nossa população, somando as duas cidades (Porto União e União da Vitória), são um total de 93 mil pessoas, 205 mil pessoas a menos do que o total de mortos no país em decorrência da Covid-19

Vamos imaginar que todos eles viviam à sua volta: **todo mundo dentro desse círculo teria morrido**. É um raio de **53,9km** ao redor do seu local.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

Entrevista
"Somente a vacinação em massa pode reverter o caos"

[PeloEstado]

Milton Hobus
Deputado Estadual



O deputado estadual Milton Hobus (PSD) é um político de longa trajetória. Eleito prefeito de Rio do Sul em 2004, foi reeleito em 2008 com 81% dos votos, antes de assumir, em 2013, a Secretaria de Estado da Defesa Civil, a convite do governador Raimundo Colombo. Em 2014, se elegeu para a Assembleia Legislativa, onde conseguiu a reeleição em 2019.

Além da carreira política, Hobus é empresário de sucesso na sua região.

Do alto de sua experiência, fala com conhecimento sobre os erros e acerto do atual governo na condução da pandemia. É um crítico áspero ao "lockdown". Acha que o governo do estado errou no começo do enfrentamento ao coronavírus e que o governo federal chegou com atraso para a compra das vacinas.

Mas Milton Hobus é otimista. Atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), ele vê com bons olhos a velocidade atual do desembarque de mais doses, assim como aplaude a forma com o Carlos Moisés passou a dialogar com a Alesc.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, ele fala sobre todos esses temas. Confira:

[Pelo Estado] – Diante do cenário atual da pandemia, como o senhor, como parlamentar, vê a atuação do governo?

Milton Hobus – Santa Catarina errou muito no início da pandemia, com aquele fechamento total quando a doença não estava evoluindo. O estado tinha protocolos prontos para agir diferente e não o fez. Foi na onda da grande mídia que propalou o caos e o medo nas pessoas. Então, todo mundo achava que ficar dentro de casa estaria protegido. O tempo provou que isso foi um grande erro. Infelizmente, a condução da pandemia, que tem estatísticas para ser colhida, porque ela começou antes em outros países e em outros estados brasileiros, tinha muito para ser copiada. Sabia-se que teríamos picos e momentos de retração, como aconteceu no mundo inteiro. Infelizmente o estado não se preparou adequadamente para isso. Não houve também um trabalho de conscientização coletiva da sociedade. Porque nós somos quem propala o vírus. O governo pode agir dentro daquilo que lhe cabe. Os números mostram que no final do ano passado nós tínhamos mais leitos de UTI ativos do que nós temos hoje. Um negócio inconcebível. Como é que nós tínhamos 1.600 mil leitos e agora temos pouco mais de 1.300? Isso é condução.

[PE] – O senhor é a favor do lockdown?

M.H. – Um ponto positivo que a gente avalia no governo são as medidas para tentar diminuir o distanciamento social, sem fazer a loucura de fechar tudo, porque a gente sabe que não é isso que resolve. O fechar tudo custa caro para todos. E um dos lugares mais seguros são os locais de trabalho. Você está aqui na Assembleia Legislativa e está vendo restrição total de circulação de gente; três funcionários por gabinete; não pode ter visita. Essa entrevista não pôde ser feita no gabinete, fizemos aqui na entrada da Alesc. Nas empresas é igual, não existe aglomeração. Onde estão as aglomerações: na falta de consciência coletiva, que daí o estado deveria agir com força policial.

[PE] – O senhor acha que deveria haver uma punição mais forte para quem é flagrado em festas clandestinas?

M.H. – Sem dúvida. O cidadão deveria ser penalizado de fato, até como exemplo. Ou você faz por convencimento ou você faz pela dor. Não tem outro jeito. Agora, impedir o cidadão de comer, de trabalhar, de fazer as suas coisas essenciais, é o pior dos piores mundos.

[PE] – O governo chegou a sinalizar com a instalação de hospitais de campanha, que inclusive foi alvo de investigação dentro do processo de impeachment. O senhor concorda com a ideia?

> "Como se explica que antes da pandemia tínhamos 1,6 mil leitos de UTI em Santa Catarina e agora temos 1,3 mil? Isso é inconcebível."

M.H. – Naquele momento, em absoluto. Eu, inclusive, fiz a denúncia nos órgãos de controle porque era um disparate a contratação de hospital de campanha naquele momento, quando sabíamos que era muito fácil abrir novos leitos de UTI na rede hospitalar existente. O estado tem um levantamento pronto para instalar mais de 1 mil leitos na estrutura existente. Por que fazer uma contratação dessas custando 10 vezes mais? Aquilo era uma loucura.

[PE] – Hoje o senhor vê um cenário diferente ou manteria a sua posição?

M.H. – Hoje eu vejo um cenário diferente, mas com a resolutividade igual àquele momento. Por exemplo: Hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí: desde março do ano passado se discute terminar uma ala para abrir 60 novos leitos. Estamos há um ano discutindo. O Hospital Santa Inês, em Balneário Camboriú, está fechado. Poderia ter sido aberto e não teríamos fila nenhuma de pacientes esperando leitos de UTI na Foz do Itajaí. Por que não fez? Faltou ação, faltou atitude, faltou planejamento. Então, não pode o Ministério Público querer imputar uma conta pesada ao cidadão, ao pagador de impostos, quem gera emprego, quem produz e determinar um lockdown. Isso é o mais simples para fazer. Isso qualquer idiota faz. O difícil de fazer é organizar o sistema e teve tempo para isso. Espero que o governo corra agora, que ouça mais.

[PE] – Como o senhor vê o esquema de vacinação e o que precisa ser feito?

M.H. – Na minha visão o governo federal começou tarde a busca por vacinas. Esse é o grande erro. O fato de se ter a centralização no governo federal para a aquisição e a distribuição das vacinas com critérios para o Brasil interior é a forma mais justa de se fazer. Porque se não divide, quem tem dinheiro vacina os seus e como ficam os outros?

[PE] – O senhor está mais otimista para os próximos meses?

M.H. – A única certeza que nós temos nessa pandemia é que somente a vacina pode reverter o caos. O mundo já mostrou isso. Nos países em que já se conseguiu uma velocidade grande de vacinação os casos estão caindo drasticamente. É isso que nós precisamos fazer no Brasil. Enquanto não se faz isso, não vai adiantar com fechamento de duas semanas, com todo mundo ficando em casa e gerando um caos macroeconômico ainda maior.

[PE] – Para sair da pandemia, a Alesc terá pautas importantes como a reforma da previdência. O senhor como presidente da CCJ acha que há clima para esse projeto prosperar?

M.H. – Nós já falamos para as pessoas do governo. A reforma da previdência como foi mandada no final de 2019 era uma piada. Foi feita dentro de um gabinete sem sequer ouvir a secretaria da Fazenda. Uma reforma dessas nem adianta mandar, não tem como prosperar. A gente espera uma reforma que atualize a questão previdenciária do estado com a reforma nacional, partir desse princípio com algumas peculiaridades nossas e que ela seja debatida com as lideranças aqui na Alesc antes de vir para cá, porque daí vamos dizer o que passa e o que não passa. Queremos aprovar uma reforma para consertar o estado e não para criar mais privilégios, como foi o caso da outra.

[PE] – Qual outra agenda tão importante quanto o senhor vê para este ano?

M.H. – Temos várias outras agendas importantes, o estado é dinâmico. Por exemplo, nós estamos debatendo um Prefis nessa pandemia, que veio para cá mas que não vai ter adesão. Um Prefis contra o pagador de impostos totalmente. Isso nós não podemos aceitar. Nós vamos propor coisas diferentes, vamos provocar o governo. É o nosso jeito de fazer. Vamos sentar na frente e dizer: tá errado por isso; não aceitamos isso; o caminho é esse e provamos porque o caminho é esse. Assim como temos pendências tributárias críticas para o desenvolvimento macroeconômico do estado. Nosso estado só é diferenciado dos demais, com menos taxa de desemprego, por causa do nosso dinamismo e da competitividade da economia. E um regime tributário injusto tira nossa competitividade. Essas pautas, não vamos deixar para o ano que vem.

> "A reforma da previdência que veio para a Alesc em 2019 era uma piada. Queremos uma reforma para consertar o estado."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

POLÍTICA

Por Daniel Bramatti
O Estado de S. Paulo

PESQUISA IPEC: UM EM CADA TRÊS ELEITORES É LULISTA CONVICTO; UM EM CADA QUATRO É BOLSONARISTA

Segundo levantamento, potencial de voto de petista é de 34%, enquanto de Bolsonaro alcança 25%; se eleição fosse hoje, os dois iriam ao 2º turno

Mesmo antes de o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** ser considerado novamente elegível, um terço dos brasileiros afirmava que votaria sem dúvida alguma no petista caso ele fosse candidato ao **Palácio do Planalto**. E um quarto do eleitorado se dizia convicto no apoio à reeleição de **Jair Bolsonaro**.

Esses contingentes já seriam suficientes para praticamente garantir uma disputa de segundo turno entre **Lula** e **Bolsonaro** – se a eleição fosse hoje, claro. Faltam **567** dias para o reencontro com as urnas, tempo hábil para que eventos externos ou novas candidaturas alterem o cenário.

Os dados sobre lulistas e bolsonaristas convictos são um recorte da pesquisa **Ipec** (*Inteligência em Pesquisa e Consultoria*) divulgada na semana passada, feita com a mesma metodologia e pela mesma equipe do antigo **Ibope** Inteligência. O levantamento não é de intenção, mas de potencial de voto. Mais do que projetar resultados, esse tipo de pesquisa serve para mapear o capital político de potenciais candidatos em diferentes segmentos da população, de acordo com renda, escolaridade, religião e domicílio, por exemplo.



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro

Amanda Perobelli/ REUTERS e Dida Sampaio/ESTADÃO

Segundo o Ipec, **50%** dos entrevistados ouvidos em fevereiro disseram que votariam com certeza ou poderiam votar em **Lula** se ele se candidatasse novamente à Presidência da República, e **44%** afirmaram que não o escolheriam o petista de jeito nenhum. Já o potencial de voto do presidente **Bolsonaro** foi de **38%** e a rejeição, de **56%.**

Atrás, no ranking do potencial de voto, estão *Sérgio Moro* (**31%**), *Luciano Huck* (**28%**), *Fernando Haddad* (**27%**), *Ciro Gomes* (**25%**), *Marina Silva* (**21%**), *Luiz Henrique Mandetta* (**15%**), *João Doria* (**15%**) e *Guilherme Boulos* (**10%**).

Quando se excluem desses resultados os entrevistados que *"poderiam votar"*, mantendo só os que votariam *"com certeza"*, aparece o eleitorado fiel de cada um: **34%** para **Lula** e **25%** para **Bolsonaro**.

O levantamento também mostra que, entre os eleitores convictos dos dois potenciais candidatos, o maior contraste é o regional. Ambos estão bem próximos no *Sudeste* e no *Norte/Centro-Oeste,* mas **Lula** tem uma vantagem de **36** pontos sobre **Bolsonaro** no *Nordeste* (**55% a 19%**). No *Sul*, é o presidente quem lidera: **32%** a **26%**.

Renda

No quesito renda, há diferenças significativas nas respostas apresentadas pelos eleitores considerados mais convictos. Praticamente metade do eleitorado mais pobre, com renda de até um salário mínimo, diz que votaria em **Lula** com certeza – vantagem de **28** pontos (**48% a 20%**). Nas faixas com vencimentos acima de dois salários mínimos, é **Bolsonaro** que tem mais eleitores convictos, mas a diferença, neste caso, não passa de sete pontos.

Entre evangélicos, a maior parte diz que votará com certeza em **Bolsonaro (39%)** – o que não surpreende, já que seu governo é fortemente ligado a esse setor da sociedade. Entre católicos, o mesmo porcentual se define como pró-Lula.

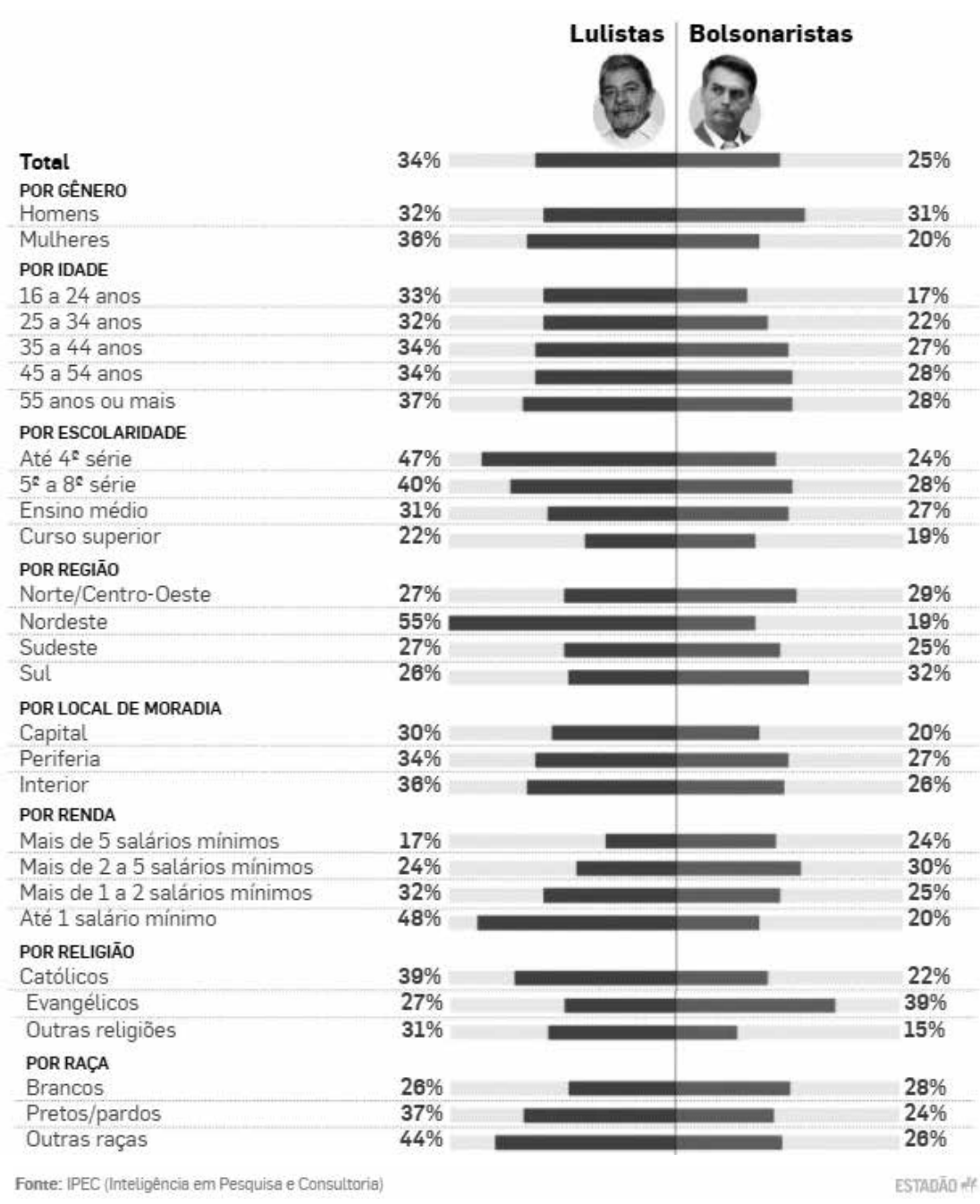
O **Ipec** também consultou o eleitorado no que diz respeito à raça. No eleitorado que se define como branco, não há grande diferença entre o ex e o atual presidente. Já entre os pretos e pardos, **Lula** tem **37%** e **Bolsonaro**, **24%**.

Quando se divide o eleitorado de acordo com sua escolaridade, o levantamento revela uma vantagem significativa para **Lula** entre os que estudaram apenas até a antiga quarta série, hoje o primeiro ciclo do *Ensino Fundamental*. Nesse grupo, **Lula** soma **47%**, e o presidente **Bolsonaro** tem **24%**. Já no segmento com curso superior, o petista também lidera, mas com uma diferença menor: tem **22%** de eleitores convictos, e o atual presidente, **19%**.

O **Ipec** ouviu **2.002** eleitores em **148** municípios, de todas as regiões do País, entre os dias **19** e **23** de fevereiro – antes de o ministro **Edson Fachin**, do **Supremo Tribunal Federal**, anular as condenações do ex-presidente. A margem de erro é de dois pontos porcentuais.

QUEM SÃO OS CONVICTOS

Eleitores que "com certeza" que votariam em Lula ou em Bolsonaro na eleição de 2022, segundo pesquisa IPEC



Fonte: IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria)

ESTADÃO

girafa comunicação estratégica
@girafacomunicacao

BRASIL PODE SUPERAR A MARCA DE 400 MIL MORTES

O Brasil já superou a marca de 400 mil mortes por Covid, em vez de estar ainda próximo da marca dos 300 mil. A afirmação é de Leonardo Bastos, estatístico da Fiocruz, ouvido pelo Valor.

Oficialmente, o país chegou ontem (25) à marca de 300 mil mortes pela doença.

Dados do Observatório Covid-19, do qual Bastos faz parte, mostram que até esta quarta (24) as mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) somavam 415,5 mil. Nas contas do Observatório, as mortes por Covid já são 320 mil.

Bastos estima que 95% de quase 100 mil mortes a à espera de resultados dos exames de laboratório sejam por Covid.

Um estudo sobre a subnotificação vai ser publicado na semana que vem na revista Cadernos de Saúde Pública da Fiocruz.

"JÁ ULTRAPASSOU O LIMITE DO BOM SENSO"



O vice-presidente Hamilton Mourão disse que o número de mortos por Covid-19 no Brasil "já ultrapassou o limite do bom senso".

Na quinta-feira (25), ao chegar ao seu gabinete, Mourão comentou a reunião entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e governadores.

O vice-presidente disse que o objetivo central do governo agora é reduzir o número de contaminados e de mortos.

Na quarta-feira (24), o Brasil ultrapassou a marca de 300 mil mortos em decorrência da Covid-19.



— DISSE:

O jornalista Felipe Moura no Twitter:

O CICLO DA SABOTAGEM

Binária e beligerante, a mente bolsonarista é inapta para lidar com uma situação real complexa como a pandemia e administrar o combate a ela, porque só concebe antíteses simplistas como amor e ódio, liberdade e ditadura, direita e esquerda, amigo e inimigo. Conceber um conjunto de iniciativas articuladas e moduladas de acordo com uma variedade de elementos transitórios da realidade é um esforço permanente, cuja necessidade a mente bolsonarista rechaça, em prol de uma antítese simplista qualquer. Dá muito menos trabalho atribuir as mortes por Covid-19 a uma fraude planetária de atestados de óbito, empreendida por grupos indeterminados como "os globalistas" com o objetivo de restringir direitos de ir e vir, sabotar economias alheias e impor um governo socialista mundial. A negação da realidade permite a pregação da normalidade, acompanhada da pose de machão e da disparada de rótulos que a beligerância e o binarismo trazem consigo, tornando "frouxos", "maricas" e "vendidos" ao socialismo aqueles que não se curvam ao mundo da fantasia bolsonarista. Esta fantasia (alimentada pela claque de gabinete em redes sociais, legitimada em emissoras com passadores de pano a soldo federal e disseminada no fantástico submundo do WhatsApp) rende nas ruas protestos tribais hostis contra restrições locais, a despeito do colapso hospitalar. O mesmo presidente que desdenhou dos cuidados sanitários mais leves e rejeitou ofertas de 70 milhões de doses de vacinas da Pfizer em agosto de 2020, quando preferiu se reunir com chefes de Abin e GSI para orientar a defesa de seu filho denunciado, ataca governadores e prefeitos. Jair Bolsonaro apela a um múltiplo reducionismo: reduz todos os níveis e períodos de restrições à palavra genérica "lockdown" e o debate a um mero dilema sobre tal generalidade, buscando, em nome de liberdades, angariar apoio de demais mentes binárias, pontualmente insatisfeitas. O CICLO DA SABOTAGEM, que começa pelo estímulo à inconsequência do povo e passa pela lotação de um sistema de saúde onde falta até kit-intubação, completa-se com Bolsonaro pedindo ao STF para derrubar o "lockdown" em três estados, na tentativa de posar de impedido de "governar". Para a mente bolsonarista, que apenas se identifica com uma tribo contra as outras, nem aí para as nuances de problemas indiferentes a elas, voltar-se contra STF, governadores e prefeitos é mais fácil que assimilar o quadro completo e reconhecer a conduta perversa do presidente. Nenhuma perversidade, porém, é maior do que a das raras mentes beligerantes mas não binárias da claque bolsonarista, que exploram a imbecilidade em torno em razão de sua ânsia de poder, lucro e/ou visibilidade, manipulando o debate público sem qualquer empatia por vidas perdidas.



ARTIGO

Por Marcelo Cattani
Jornalista e Publicitário

BBB, GILMAR, A VACINA E O VOTO

Mergulhamos num equinócio turbulento com pouco oxigênio no tubo. Vivemos dias eletrizantes, aterrorizadores, capazes de gerar descontrole emocional nos brasileiros mais equilibrados. A superposição dos fatos nos colocou no vagão 1.001 do Expresso do Amanhã. Fomos às urnas em 2018, passamos voando por um inexplicável 2020, o Ano Novo chegou, mas quem já está aí é 2022, atropelando a Ciência e trazendo na pauta o futuro da nossa Democracia.

Ano que vem vamos votar em cinco candidatos. Presidente, Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual. Brasília - aquela que parece um cartão-postal urbanístico, mas que manda de verdade em todos nós - está de olho em apenas um grande projeto: a eleição das bancadas federais, os deputados e senadores do povo, que vão representar a divisão dos bilionários fundos Partidário e Eleitoral.

Empatia ainda é palavra nova no vocabulário da nossa gente. Os meios de comunicação vivem crise aguda de credibilidade. No panelaço durante o pronunciamento de Bolsonaro, no dia que Sérgio Moro foi transformado em suspeito, também se ouviu muitos "fora Globo lixo!"

O que então o BBB, Gilmar Mendes e a Vacina têm a ver com o Voto?

Os paredões do reality show de maior audiência do país mostram que ser influencer com milhares de seguidores não é garantia pra nada! O eleitor cancela, deleta, troca de ídolo em segundos. Volatilidade total.

E o Ministro Gilmar Mendes, usando todos os algoritmos da Lei, conduziu sua turma no STF a tornar Moro "criminoso".

Qual a estratégia de reposicionamento de Moro? Imagina a cabeça do eleitor ao receber a notícia. Batman agora é da turma do Coringa.

Enquanto isso, o "PIB Brasileiro" escreve uma carta aberta à nação dando um pito histórico no presidente da República. A reação de Bolsonaro, em rede nacional, foi surpreendente: defendeu a Vacina, com a boca torta de tanta contradição. Agora não vamos virar jacarés.

Atônitos, os eleitores já não sabem que rumo seguir. O radicalismo e o extremismo explodindo em todos os grupos de WhatsApp pelo País, onde a diversão e o humor estão perdendo terreno pro embate político.

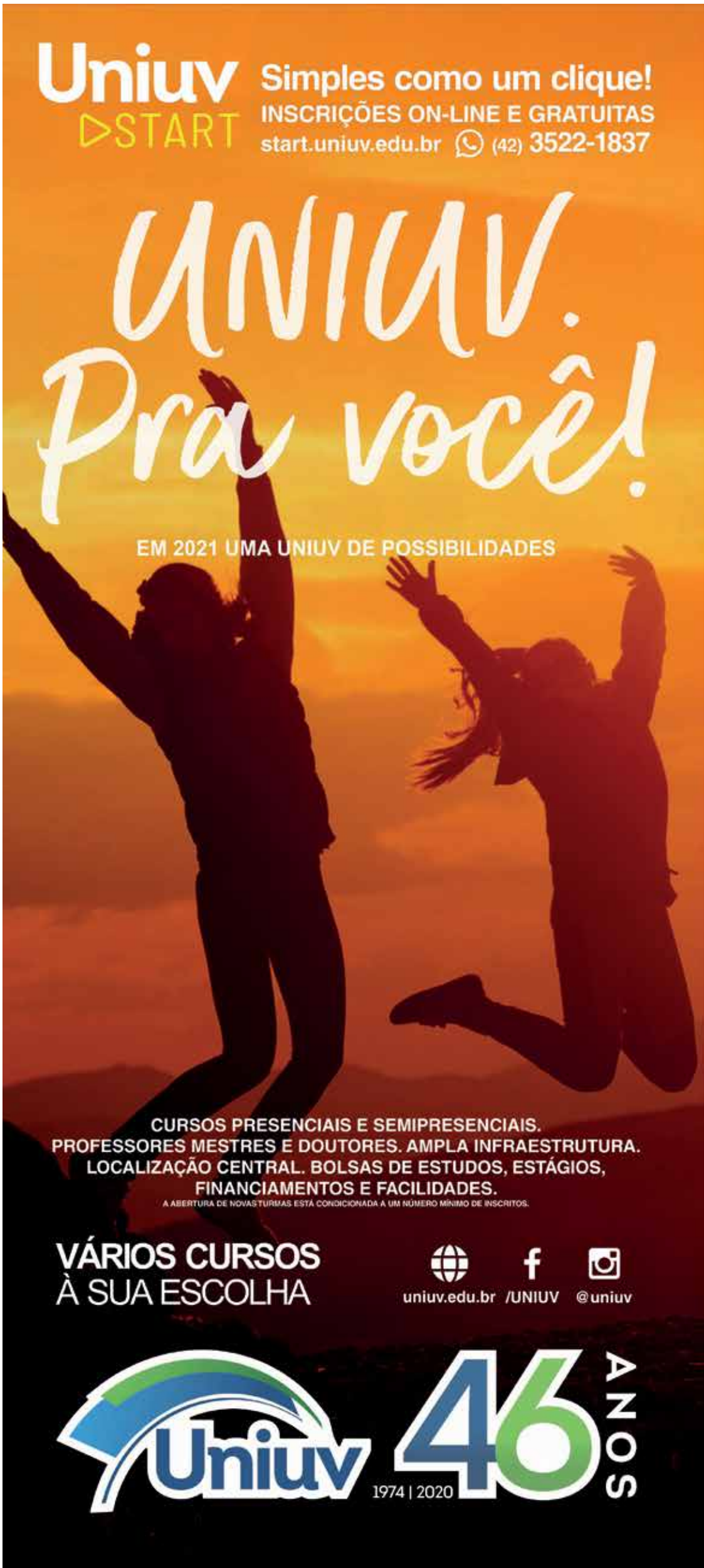
Pra piorar, todo mundo agora quer comprar Vacina: vereadores, prefeitos, deputados, governadores, empresários.....mas não tem Vacina à venda! Puro ilusionismo, pois nem as mais ricas economias globais estão conseguindo equacionar esse problema.

Esse tsunami diário sobre as nossas cabeças mostra que as fortalezas de quem vai buscar o voto ano que vem precisam convergir para uma narrativa inovadora: Propósito, História, Esperança e Felicidade.

Vamos ter outros equinócios, mais notícias de Brasília, mais mortos pela Covid, mais cancelados, mais gente saindo do grupo da Família. Pra saber mesmo o que virá depois, primeiro a democracia vai ter que superar o implacável paredão de 2022. A parte boa é que só depende de nós, brasileiros, fazer com que o sol cruze o equador celeste com tranquilidade.



Marcelo Cattani, jornalista e publicitário, foi secretário de Comunicação do Estado do Paraná. Fundador da Yari - Estratégia e Inovação em Marketing.



computer help
(42) 3523-2037

DESPEDIDA

PADRE SILVANO PERDE BATALHA PARA A COVID-19

Entristecidos, católicos da Diocese de União da Vitória anunciaram a morte do religioso na quarta-feira, 24. Ele era muito querido por outras paróquias da região

"Ainda não acredito que o Padre Silvano se foi.
- Ele fez a celebração do meu casamento!
- Ele batizou o meu filho!
- Ele crismou meu irmão!
- Sepultou com muito respeito meu tio!
- Acompanhei as celebrações das missas com ele!
- Era meu amigo! Parceiro de viagens! Companheiro de festas e conselheiro de todas as horas! "



Silvano Surmacz fez parte da vida de muita gente. Para ele não tinha tempo ruim. Piadista nas horas em que se convinha, sempre foi muito querido pelos membros das paróquias da região de União da Vitória. Não era apenas respeitado pelos católicos, mas sim, por representantes de outras religiões, partidos políticos, gostos musicais, festas e tantas outras. Sua marca registrada sempre será o ombro amigo para o próximo e a presença irreverente aonde quer que esteja.

Silvano era natural da pequena Rio Azul no Paraná. Foi o primeiro padre a ser ordenado na diocese por dom Walter Michael Ebejer, primeiro bispo da Diocese, em 8 de dezembro de 1990. Estudou filosofia e teologia no Seminário Diocesano Rainha das Missões em União da Vitória e fez mestrado em filosofia em Roma.

O religioso também atuou nas paroquias de Porto Vitória, Antônio Olinto, São Mateus do Sul, e por último estava como pároco da Catedral Sagrado Coração de Jesus em União da Vitória.

Vítima da Covid

Silvano, 54 anos, estava internado na UTI do Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, região metropolitana de Curitiba, desde o dia 17 de março. Ao ser diagnosticado com a Covid-19 foi internado no Hospital da cidade de Rio Azul, e depois foi transferido para a enfermaria da APMI, de União da Vitória.

A família do religioso chora a sua perda e também do pai Theodoro Surmacz que também veio a óbito pela Covid-19, no dia 18 de março, aos 91 anos de idade.

O sepultamento aconteceu na quinta-feia, 25, no cemitério municipal de Rio Azul.

Cinco padres na região perderam a luta contra Covid

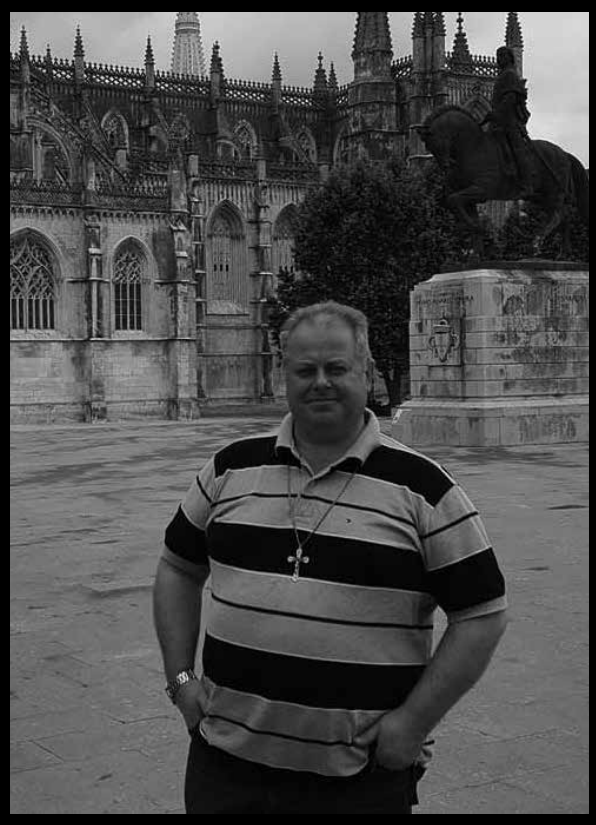
Além da morte de Silvano, outros quatro padres deixam seus legados e imensa saudade nesta semana. Em comum, os religiosos tiveram o quadro clínico agravado após infecção da Covid-19 e não resistiram à doença.

Na noite da quarta-feira, 24, faleceu o padre André Juliano de Souza, aos 35 anos, da Paróquia São João Batista de Três Barras, sua cidade natal. Na terça-feira, 23, a Arquidiocese de Maringá comunicou a morte do padre Sérgio Meschini Filho, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, aos 37 anos. Também no dia 24, a diocese de Apucarana confirmou os falecimentos de Francisco Oscar Lenartovicz, 71 anos, e Adriano Francisco Ferreira, 41 anos.



Religiosos Silvano e André Juliano de Souza eternizam sua amizade em um recente registro fotográfico. Padre André também foi vítima de complicações da Covid-19 e faleceu na noite de quarta-feira, 24, aos 35 anos. Desde o ano passado, o religioso estava à frente da Paróquia São João Batista de Três Barras, sua cidade natal. Ele deixa pai, mãe, irmão, demais familiares e amigos. Padre André foi internado no fim do mês de fevereiro na Fundação Hospitalar de Três Barras, após apresentar sintomas da doença respiratória. Foi transferido para o Hospital Santa Cruz de Canoinhas no dia 2 de março, após uma piora no seu quadro clínico, onde ficou internado por três semanas. Em 22 de março, após uma nova piora, o sacerdote necessitava de hemodiálise sendo transferido para o Hospital São Vicente de Paulo. A Diocese de Caçador decretou luto oficial.





ggnet
(42) 3524-5528

COVID-19

Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel
ricardo.silveira@vvale.com.br | wanessa.stenzel@vvale.com.br

VELOCIDADE NA IMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL

Profissionais vacinam em ritmo acelerado. Porém, atualização dos dados públicos, segundo autoridades é deficitária

A evolução da vacinação contra a Covid-19 é o assunto da vez.

Balanço da imunização no Brasil aponta que 12.793.737 pessoas já receberam até o dia 23 a primeira dose do imunizante, segundo levantamento do consórcio de veículos de imprensa (formado por G1, O Globo, Extra, O Estadão de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL). O dado representa 6,04% da população brasileira. Já a segunda dose foi aplicada em 4.334.905 pessoas (2,05% da população do país) em todos os estados e no Distrito Federal. Ao todo, 17.128.642 de doses foram aplicadas no País.

Com base na evolução da imunização, a reportagem fez um levantamento nos sistemas oficiais das Secretarias de Estado da Saúde do Paraná de Santa Catarina sobre o processo no Vale do Iguaçu e cidades vizinhas. Até o dia 24, a 6ª Regional de Saúde de União da Vitória imunizou 66,8% (9.514) do público alvo na primeira dose e 78,6% (1.981) da segunda dose. O total de doses distribuídas foi de 14.250 da primeira e 2.520 da segunda.

Em paralelo, a 6ª Regional na tarde de quinta-feira, 25, apresentou aos secretários municipais de saúde um painel de monitoramento da distribuição das vacinas e grupos a serem vacinados contra a Covid-19. Nele, constam que o total de doses recebidas foi de 16.260 e aplicadas 8.924. Já o total de vacinados chegou a 7.500, sendo 100% na primeira dose e 1.424 pessoas na segunda.

De acordo com o Secretário de Saúde de União da Vitória, Fernando Ferencz, o que possivelmente justifica a incompatibilidade dos dados é periodicidade na alimentação dos dados no sistema governamental, o que segundo ele, deve acontecer até este fim de semana. “A vacinação vem acontecendo e de maneira transparente, porém os dados ainda não atualizados e compartilhados com a regional de saúde. Estamos com várias demandas de testes, ora positivos e negativos, que também precisam ser lançados no sistema”, explica.

Segundo Fernando, a secretaria estabeleceu um cronograma de vacinação para agilizar e garantir a segurança no processo; sendo que em 24 de março aconteceu a imunização dos idosos de 74 anos ou mais; 25 de março com 72 anos ou mais; 26 e 27 de março com 70 anos ou mais.

> “A vacinação vem acontecendo e de maneira transparente, porém os dados ainda não atualizados e compartilhados com a regional de saúde. Estamos com várias demandas de testes, ora positivos e negativos, que também precisam ser lançados no sistema”

Ainda, explicou o secretário, que as unidades de saúde estenderam os horários para alcançar a meta de 100% do público alvo: quarta, quinta e sexta-feira, até às 19 horas, no Josmar Babi, Nossa Senhora da Salete, São Braz, Sagrada Família e São Bernardo.

Lembra ele, que no sábado, 27, dia do Aniversário do Município, acontece a vacinação em todas as unidades, que estarão abertas das 8 às 12 horas. “Não esqueçam de levar os documentos (um com foto), CPF e comprovante de

Reprodução/Internet





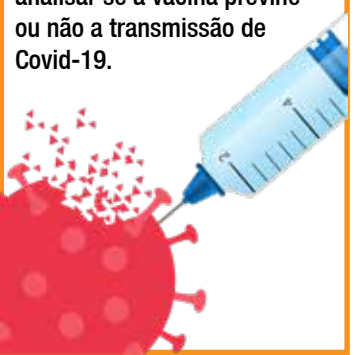
casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

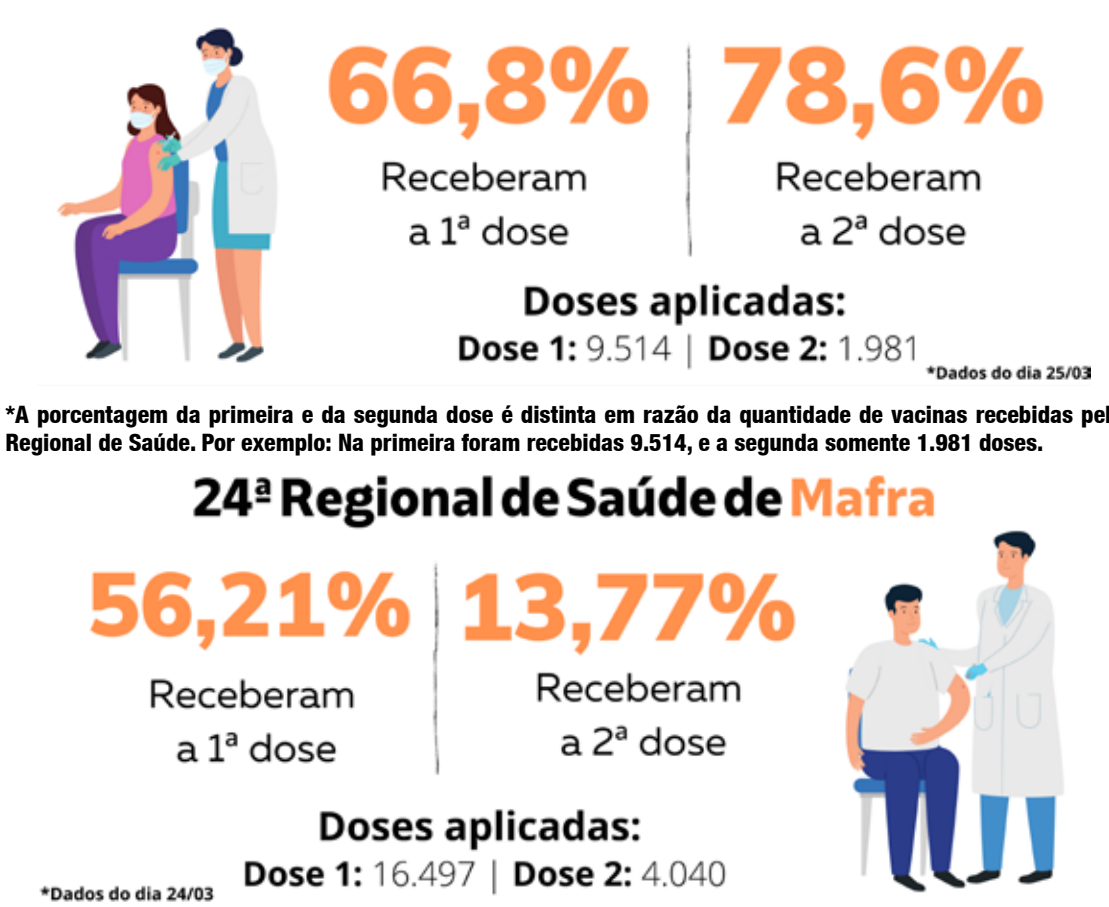
MANAUS SUPERA A META

A informação foi divulgada no dia 28 de fevereiro e está disponível no site da prefeitura de Manaus. Com 57,3 mil trabalhadores da Saúde já vacinados com a primeira dose contra a Covid-19, a cidade superou a meta de vacinar 90% desse grupo prioritário na capital. A população estimada desse público em Manaus é de 63,3 mil pessoas e a meta era vacinar, no mínimo, 56,9 mil. Manaus também já alcançou a meta de vacinar 90% dos idosos de 80 anos ou mais e se aproxima desse percentual nas demais faixas de idade contempladas até o momento.

BUTANTAN VAI VACINAR CIDADE INTEIRA

A cidade de Serrana, no interior de São Paulo, terá vacinação em massa contra a Covid-19 como parte de um estudo clínico do Instituto Butatan. Informação foi divulgada em fevereiro, por meio de reportagem da revista Super Interessante. O objetivo é observar qual será o impacto da vacina na contenção da pandemia. Todos os habitantes com mais de 18 anos poderão ser vacinados, e a expectativa é que 30 mil pessoas sejam imunizadas em dois meses. O município de 45.844 habitantes, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), recebeu as doses do imunizante Coronavac para iniciar sua campanha em 17 de fevereiro. Esses lotes integram o total de doses destinadas ao estado de São Paulo e não afetarão a distribuição das vacinas em outros estados. Chamado Projeto S, a iniciativa visa verificar a efetividade da vacina em uma população total. O estudo permitirá analisar se a vacina previne ou não a transmissão de Covid-19.





***A porcentagem da primeira e da segunda dose é distinta em razão da quantidade de vacinas recebidas pela Regional de Saúde. Por exemplo: Na primeira foram recebidas 9.514, e a segunda somente 1.981 doses.**

***Dados das plataformas dos Governos Estaduais até o dia 24/03.**

residência. Muitas pessoas não possuem cadastro e também nunca utilizaram o Sistema Único de Saúde. Pedimos que a população se desloque ao posto de saúde e realizem o cadastro", orienta.

A responsabilidade pela estratégia de organização dos horários para aplicação das doses do imunizante é dos municípios. O Paraná tem 1.850 salas de vacinação distribuídas nas 399 cidades.

Como ainda não há doses suficientes para atender toda a população que será imunizada, a vacinação é feita de forma gradual. O Plano Estadual de Vacinação definiu alguns critérios para os grupos prioritários, que incluem os riscos de exposição à doença, de desenvolver formas graves, de transmissibilidade e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Neste primeiro momento, estão sendo vacinados os trabalhadores de saúde, os idosos com 60 anos ou mais que vivem em asilos, casas de repouso e afins e seus funcionários, os indígenas e pessoas com deficiência severa, alcançando 126 mil pessoas.

Pré-cadastro on-line

Foi lançado no dia 25 o pré-cadastro on-line para a vacinação contra a Covid em União da Vitória, para acompanhamento das doses necessárias para a vacinação dos grupos de risco. Os dados utilizados para estimativas dos grupos de risco, são os dos cadastros que foram atualizados no último ano junto ao SUS e do Censo realizado pelo IBGE, mas não são precisos, por isso a necessidade da realização do pré-cadastro, para que o cronograma de vacinação possa ser cumprido.

O formulário para o cadastro pode ser acessado através de um link disponível na página da prefeitura de União da Vitória, e alguns dados pessoais são exigidos para a realização do cadastro como: CPF, endereço, cartão SUS e contato.

Aplicação da vacina no Paraná

A aplicação das primeiras doses da vacina contra a Covid já recebidas pelos municípios paranaenses chegou a 64,5% na quinta, 25, totalizando 704.320 doses aplicadas. As cinco cidades com maior média são Marilena (98,6%), Paraíso do Norte (98,1%), Santa Isabel do Ivaí (97%), Farol (96,7%), Terra Rica (94,7%) e Santo Antônio do Caiuá (94,4%).

Os percentuais levam em consideração as 1.091.871 vacinas distribuídas para a aplicação da primeira dose pela Secretaria da Saúde desde o início da imunização dos paranaenses, em janeiro – sendo que 369,65 mil novas doses chegaram aos municípios no dia 22. Os dados são do Vacinômetro, nova plataforma da pasta para atualizar o status da imunização do Paraná contra o coronavírus em tempo real.

Dos 399 municípios, 19 haviam aplicado entre 90% e 99,9% das doses recebidas, 26 entre 80% e 89,9% e 73 entre 70% e 79,9%. A maior parte dos municípios figura entre 60% e 69,9% das primeiras doses aplicadas: são 125 cidades nesta faixa, o equivalente a 31% de todo o Estado. Além destes, 88 municípios aplicaram entre 50% e 59,9% das doses, e 60 não chegaram a aplicar metade do que foi recebido.

Outros oito municípios apresentam mais de 100% de aplicação, mas o Vacinômetro aponta inconsistência nos dados recebidos por essas prefeituras. Das 22 regionais de Saúde do Paraná, a que obtém melhor média geral é a de Paranavaí, que já aplicou 73,1% do total de primeiras doses recebidas. A única outra regional que também já superou os 70% é a de Cascavel, com 72,9% das doses aplicadas.

Os dados foram divulgados ontem pela Agência Estadual de Notícias.

Estado pede agilidade na imunização e alimentação de dados

A diretora da 6ª Regional e Saúde de União da Vitória, Paula Fernanda Quaglio Krzyzanowski, participou no dia 23 de uma videoconferência com o Secretário de Saúde do Paraná, Beto Preto e responsáveis pelas demais regionais, na qual discutiram a evolução da imunização no Estado e atualização vacinal.

Cabe a cada município a responsabilidade de estruturar o processo de vacinação, por meio da formação de equipes para a imunização e posteriormente atualização dos dados da vacinação. Já as regionais são as responsáveis pela entrega dos imunizantes aos municípios.

Durante a explanação do Secretário, foi admitida a lentidão na alimentação dos dados por parte dos municípios, haja visto que a percepção é de que o Paraná tenha imunizado um número bem maior de pessoas, pois não há uma periodicidade padrão para a divulgação. Exemplo, determinado município pode atualizar a cada três dias e outro semanalmente. Em razão disso, foi solicitado as equipes das regionais de saúde celeridade nos processos. A estratégia faz parte de uma nova recomendação do Ministério da Saúde.

A lentidão na alimentação dos dados sobre a imunização não é exclusividade da regional de União da Vitória que abrange os municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul e União da Vitória.

Na mesma reunião, foi pedido para que os municípios apresentem ampliação de horários de atendimento e locais alternativos para atingir os públicos alvo.

O Paraná utiliza as vacinas aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Até agora, a agência autorizou o uso de dois imunizantes: a Coronavac, produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, e a vacina de Oxford/AstraZeneca, feita em convênio com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para esta primeira etapa de vacinação, o Ministério da Saúde encaminhou 6 milhões de doses da Coronavac aos estados, sendo que o Paraná recebeu 265.600 doses, em frascos de monodose, ou seja, 5% do total. Metade deste lote foi distribuída aos 399 municípios, que já iniciaram a vacinação. A outra parte ficará armazenada no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar).

Em Porto União

Conforme balanço parcial atualizado da vacinação contra a Covid-19 em Santa Catarina por municípios, segundo a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), a cidade de Porto União imunizou até agora 67,54% (2412) na primeira dose e 14,51 (518) na segunda dos grupos prioritários. Segundo o secretário de saúde, Marivaldo dos Reis Santa Isabel, a intenção é finalizar a faixa etária



de 70 anos até este fim de semana. “Desde 2019, quando começamos a fazer o recadastramento de toda a população, Porto União ampliou a procura pelas vacinas. Estamos vacinando em casa por meio de um cadastro de ‘Busca Ativa’. Tivemos essa experiência durante a vacinação contra a Gripe (Influenza) voltada para os idosos”, disse.

Segundo o secretário, é importante que os municípios intensifiquem o recadastramento porque é um retrato oficial de sua população. O ‘Busca Ativa’ possui cadastramento do grupo prioritário com saídas da equipe em campo. “É uma alternativa que deu certo, pois Porto União estava na lanterna dos municípios da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte) e do Estado e, agora avançou na lista, sendo resultado dessa estratégia de abordagem para a vacinação. É uma alternativa trabalhosa, mas compensadora em cobertura vacinal”, diz.

“É preciso apelo”

Marivaldo acrescenta que, do seu ponto de vista, o público não dá importância à vacina, não apenas da Covid-19. Disse que através da realização de um drive thru (neste caso, quando acontece a vacinação sem precisar sair do carro), por exemplo, é possível vacinar entre mil e duas mil pessoas em um dia. “Essa vacinação dá resultado, porém para àqueles que tem interesse, mas e os demais? Como ficam? Os desinteressados ficam à deriva? É preciso muito apelo. Como exemplo cito o grupo das crianças de zero a cinco anos; este é um público com dificuldade para vacinação, porque depende do pai da mãe, do tio e da tia, do padrinho, enfim são muitas justificativas como morar longe e não tenho tempo. Esse é o problema de uma faixa que não responde por si só e que necessita de um apelo para se imunizar”.

Porto União integra a 24ª Regional de Saúde de Mafra, juntamente com São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Bela Vista, Irineópolis, Canoinhas, Major Vieira, Campo Alegre e Três Barras. O total de doses aplicadas até o dia 24 na região foi de 16.497 (56,21) da primeira dose e 4.040 da segunda (13,77%).

De acordo com a enfermeira da imunização da Dive, Graziele Machado, a responsabilidade pela entrega das vacinas aos municípios é da regional e organização vacinal é dos municípios.

A Superintendência de Vigilância em Saúde (SUV), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), reforça que – mesmo com a vacinação - os cuidados de prevenção à Covid-19 devem ser adotados por toda população para redução da transmissão do vírus no Estado. Entre as principais medidas de precaução estão: uso de máscaras, distanciamento social e higienização frequente das mãos.

Vale lembrar que no sábado e domingo, 20 e 21 de março, as secretarias municipais de Saúde Catarinenses promoveram diferentes estratégias de vacinação para acelerar a aplicação das doses na população de idosos com 75 anos ou mais. Algumas ativaram postos de vacinação em sistema drive-thru, outras abriram unidades ou viabilizaram a aplicação do imunizante em locais de fácil acesso.

Conforme balanço preliminar, em São José, município da Grande Florianópolis, foram aplicadas 2.781 doses da vacina contra a Covid-19, apenas no sábado. Na Capital, 3.498 doses foram aplicadas. No município de Canoinhas, no Planalto Norte, foram outras 1 mil doses em apenas um dia e, em Palhoça, 1.149 doses. Em Chapecó, foram informadas a aplicação de 1.860 doses no sábado e em Tubarão 1.839.

De acordo com a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), o Estado conseguiu encaminhar no dia 19, mais 73.700 doses da vacina Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan, para o abastecimento de todos os municípios.

A distribuição das doses de vacina deve continuar acelerada em Santa Catarina. No dia 22, a Secretaria de Estado da Saúde, com o apoio das forças de segurança e salvamento, começou a distribuição das 146.750 novas doses da vacina contra a Covid-19 que chegaram ao estado no último sábado, 20. Desta vez, serão distribuídas 5.750 doses da AstraZeneca/Fiocruz e 141 mil doses da Coronavac/Butantan.

As demais doses, 141 mil (Coronavac/Butantan) e 900 (AstraZeneca/Fiocruz), serão destinadas integralmente à vacinação dos idosos acima de 70 anos e dos trabalhadores da saúde. Desta vez, também seguindo recomendação do MS, o estado fará a distribuição de 100% das doses recebidas da AstraZeneca/Fiocruz e Coronavac/Butantan para aplicação da primeira dose (D1), pois há garantia de nova remessa de doses, no prazo adequado para que o esquema vacinal seja finalizado.

Nenhum dos grupos prioritários foi 100%

Ao completar dois meses de vacinação contra o coronavírus no dia 19, Santa Catarina está longe de alcançar a imunização total dos grupos prioritários. Em dois meses de aplicações, pouco mais de 100 mil pessoas receberam as duas doses necessárias para proteção contra a Covid no Estado e nenhum dos 27 grupos prioritários previstos no Plano Estadual de Vacinação foi 100% imunizado. O total de pessoas que tomaram as duas doses necessárias representa apenas 3,69% do público preferencial, que é composto por 2,89 milhões de pessoas. A informação foi divulgada pelo Diário Catarinense.









VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Vacina é gratuita?

Sim. É disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) atendendo a ordem dos grupos prioritários. Por isso é importante ficar atento e não cair em golpes, pois não houve liberação de venda no Brasil.

Qual será a ordem de vacinação contra a Covid-19?

Estão previstos para serem vacinados, pela ordem: idosos de 80 anos ou mais; pessoas de 75 a 79 anos; de 70 a 74 anos; de 65 a 69 anos; de 60 a 64 anos; pessoas em situação de rua; trabalhadores das forças de segurança e salvamento; pessoas com comorbidades; trabalhadores da educação e da assistência social (Cras, Creas, casas/unidades de acolhimento); quilombolas, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas; caminhoneiros; trabalhadores do transporte coletivo; trabalhadores do transporte aéreo; trabalhadores portuários; população privada de liberdade; trabalhadores do sistema prisional; demais grupos, com exceção daqueles não podem ser imunizados.

Gestantes, lactantes ou puérperas poderão tomar a vacina?

A segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas nesses grupos, mas estudos em animais não demonstraram risco de malformações. Para as mulheres pertencentes ao grupo de risco, a vacinação poderá ser realizada após avaliação cautelosa dos riscos e benefícios e com decisão compartilhada entre ela e o seu médico prescrito.

Vacina é recomendada para crianças e adolescentes?

Os testes clínicos das duas vacinas aprovadas até agora pela Anvisa não contemplaram menores de 18 anos. Por isso, enquanto não houver estudos mais completos que incluam essa população, as crianças e adolescentes não estão no público-alvo que será imunizado. Após os resultados dos estudos clínicos da fase III, essas orientações podem ser revistas.

Faço uso de medicamentos controlados, há alguma contraindicação?

A vacina somente é contraindicada às pessoas que têm hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer um dos seus componentes, além daquelas que já apresentaram uma reação alérgica intensa confirmada ao tomar uma dose anterior de uma vacina contra a Covid-19.

Quem já teve Covid-19 pode se vacinar?

Pode. Não há evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com histórico anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-CoV-2. Além disso, como há casos de reinfecção e mesmo novas variantes do vírus circulando, ainda não existem evidências de que quem pegou a doença já esteja automaticamente imunizado.

Todo mundo é obrigado a se vacinar?

A vacinação é um pacto coletivo, que há décadas têm salvado milhões de pessoas de serem contagiadas e morrerem por doenças virais. Isso significa que quanto mais pessoas tomarem a vacina, menos o vírus circula no ambiente, evitando que aquelas que por algum motivo não podem ser vacinadas sejam contaminadas. Por isso, quanto mais pessoas se imunizarem, mais fácil será de conter a disseminação do coronavírus.

Fonte: Secretária de Saúde do Paraná (SESA)

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Estado

Pelo Paraná

COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES



O governador Carlos Massa Ratinho Júnior afirmou que a nova modalidade de ensino dos Colégios Cívico-Militares do Paraná (CCM-PR), que começa a ser implantada neste ano letivo em 197 escolas da rede pública estadual, será referência para uma nova geração de estudantes. Ratinho ressaltou que além da implantação dos Colégios Cívico-Militares, também passaram a ser oferecidas disciplinas de Educação Financeira e Programação, pensando no futuro dos estudantes paranaenses.

Colégios cívico-militares II

O maior programa de colégios cívico-militares do País iniciou neste ano em 197 escolas do Paraná. A nova modalidade de ensino terá uma matriz curricular maior, com seis aulas diárias (30 por semana), com mais aulas de Língua Portuguesa e Matemática e o acréscimo de Cidadania e Civismo, com uma aula por semana para o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e para o Ensino Médio.

Kadesh

A Câmara Municipal de Ipiranga aprovou, nesta semana, um projeto que autoriza a concessão de imóvel para a instalação da empresa Kadesh. O novo empreendimento deve gerar, aproximadamente, 50 novas vagas de emprego na cidade.

Impasse

O Secretário Estadual de Saúde, Beto Preto, confirmou que o Ministério não enviou o lote de vacinas que estava previsto. A expectativa agora, está na aquisição de quase 31 milhões de doses dos quatro laboratórios que o governo federal prevê ainda para esse mês. “Por enquanto fazer acontecer a orientação que o próprio ministério nos deu e também o governador Ratinho Junior, que é o de usar todo estoque porque quanto mais paranaenses imunizados, menor a quantidade daqueles que vão precisar de uma internação”, disse o secretário Beto Preto.

Oxigênio

O Ministério da Saúde informou que sete estados brasileiros acusaram mais dificuldade em manter um abastecimento de oxigênio medicinal para atender pacientes com sintomas da Covid-19. O Paraná está na lista, junto com Acre, Amapá, Ceará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rondônia.

Expansão

A Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba ativou mais 21 leitos de UTI para covid-19, totalizando 513 vagas de atendimento intensivo. Mesmo com a nova expansão todos os leitos estão ocupados.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Desembargadores podem definir futuro de Carlos Moisés à frente do governo de SC

A partir das 9h desta sexta-feira, 26, o presidente do Tribunal Especial de Julgamento, o desembargador Ricardo Roesler, vai abrir a sessão especial na Assembleia Legislativa, que definirá os rumos de Carlos Moisés (PSL) à frente do governo de SC. Os cinco desembargadores e os cincos deputados estaduais votam se continuam investigando a participação do governador na desastrada compra de 200 respiradores artificiais ao preço de R$ 33 milhões, pagos antecipadamente, sendo que os equipamentos nunca chegaram ao estado; ou se arquivam o processo. Se avançar, Moisés deixará o cargo por 180 dias, assumindo a vice, Daniela Reinehr (sem partido). Se for arquivado, ele ganha sobrevida e sairá forte do processo, seguramente para disputar a reeleição em 2020.

Nos bastidores políticos, a hipótese do arquivamento é a mais forte. Desde que saiu do primeiro processo de impeachment, Moisés iniciou uma aproximação com a Alesc, inclusive escalando parlamentares para o primeiro escalão do governo. Portanto, há quem contabilize o julgamento desta sexta-feira com o placar saindo de 5x0 para o governador. O tribunal misto é composto pelos desembargadores Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco; e pelos deputados Valdir Cobalchini (MDB), Fabiano da Luz (PT), José Milton Scheffer (PP), Marcos Vieira (PSDB) e Laércio Schuster (PSB). Em caso de empate, o voto decisivo será de Ricardo Roesler.

Como cabem até seis votos aos desembargadores, os mais precavidos preferem aguardar. Se for afastado, dificilmente conseguirá recuperar a força política e a decisão do tribunal misto pode encerrar, precocemente, a carreira do homem que chegou ao governo de SC com 71% dos votos, a maior da história, surfando a onda do 17 em 2018.



PRONAMPE

O recente anúncio da consolidação do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) como política oficial permanente de crédito foi uma grande vitória do segmento. O programa já foi usado por 40.225 empresários em Santa Catarina, que se beneficiaram de mais de R$ 2 bilhões em financiamento. O autor da matéria, senador Jorginho Mello (PL/SC), comemora o resultado do maior crédito da história das micro e pequenas empresas, e diz que seu objetivo é atacar gargalos e fazer chegar o dinheiro chegar mais facilmente na ponta.

Mulheres

Com o objetivo de apoiar as empresas que tenham mulheres no comando, gerar novas oportunidades e assim reduzir as desigualdades, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) está disponibilizando, a partir desta quinta-feira (25) um programa de crédito voltado exclusivamente ao empreendedorismo feminino. Com possibilidade de financiamento para investimentos fixos e capital de giro, incluindo micro e pequenas empresas, o programa BRDE Empreendedoras do Sul vai atender clientes interessadas nos três estados do Sul: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. O programa é direcionado para empresas de diferentes portes que tenham ao menos 50% do seu capital social de sócias mulheres.

▶ AUXÍLIO

Governador Carlos Moisés da Silva tem relatado a assessores que, embora o governo de Santa Catarina já tenha disponibilizado R$ 1,4 bilhão em programas de incentivo, linhas de crédito e outras medidas de subsídio a empreendedores de diversos setores, é preciso ajudar aquelas famílias que não possuem renda e se encontram em situação de extrema vulnerabilidade. O governador aposta na parceria com a Assembleia Legislativa para atingir esse objetivo e garantir o acesso aos recursos.

▶ SIMPLES

O deputado João Amin saudou a notícia, apresentada pelo assessor especial no Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, de que o comitê gestor do Simples Nacional prorrogou, pelo prazo de 90 dias, o vencimento dos pagamentos dos tributos devidos por micro e pequenos empresários, relativos aos meses de abril, maio e junho. O parlamentar, entretanto, criticou a burocracia do acesso ao crédito no país. “A Caixa tem que ser o grande fiador, o grande banco para dar crédito para o empreendedor, sem exigência de grandes garantias.”

FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL
Superação
Educar, inovar e proteger a saúde do trabalhador e as indústrias catarinenses.
fiesc.com.br
FIESC INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal





Em Cima do Lance

Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

NOVA DIRETORIA ASSUME A APAB BASQUETEBOL DE PORTO UNIÃO

Comendador do basquete Catarinense Jorge Schwartz estará à frente da Associação

A **APAB – Associação de Pais e Amigos do Basquetebol de Porto União** formou no sábado, 20, sua nova diretoria. O Comendador do basquete Catarinense **Jorge Schwartz** e **Nayara Furlan Abbas**, assumiram a associação no período **2021/2024**.

A eleição da diretoria aconteceu em um hotel de União da Vitória e seguiu todos os protocolos de saúde em tempos de pandemia da Covid-19.

Para **Jorge Schwartz** não é possível projetar uma data para o início dos treinamentos das equipes de base de Porto União. *"Temos que aguardar as definições de protocolos de saúde, mas estamos nos preparando para quando for possível retomar os treinamentos e consequentemente competições"*, disse.

Schwartz também destacou como será a proposta de mobilização de pais e atletas para participar do projeto. *"A pandemia limitou ações que realizávamos coo o almoço das estrelas, mas os pais seguem com o apoio de sempre e sendo fundamentais no desenvolvimento do projeto"*, enfatizou.

O presidente da APAB também projetou a renovação de atletas, uma das características da base de Porto União. *"Nos últimos anos inúmeros atletas tiveram destaque e isso motiva a futuras gerações a querer repetir o feito"*, finalizou.

As equipes de base masculino da **APAB** têm a coordenação do professor **Cordovan Neto**, já o feminino é de responsabilidade da professora **Uná Manfredini**.

Jaqueline Castaldon



FUTSAL

ACAU/UNIÃO DA VITÓRIA CONHECE SEUS ADVERSÁRIOS NA CHAVE BRONZE

A Federação Paranaense de Futsal promoveu de forma virtual na quarta-feira, 24, o arbitral do Campeonato Paranaense Série Bronze – Temporada 2021. A competição conta com 24 equipes, sendo duas da região a ACAU/União da Vitória e São Mateus Futsal.

A chave bronze tem início previsto para o dia 8 de Maio e término em 13 de Novembro.

Fórmula de disputa

Na 1ª fase as equipes se enfrentam entre si em turno e returno, classificando as duas melhores colocadas de cada chave diretamente para a 3ª fase.

As equipes que ficaram em 3ª lugar em seus grupos mais duas melhores equipes que ficaram em 4ª lugar, disputam na segunda fase. Os classificados avançam na competição e se juntam aos que avançaram na primeira etapa.

Os 16 times serão divididos em quatro grupos jogando dentro das chaves em turno e returno, classificando os dois melhores para as quartais de finais em jogos de ida e volta.

Os classificados avançam para a semifinal e posteriormente à final, ambas etapas com jogos de ida de volta.

Os clubes foram divididos por região, para evitar grandes deslocamentos nessa primeira fase em razão da pandemia.

GRUPO CENTRO SUL

- ACAU/União da Vitória
- São Mateus Futsal
- ASEC Cantagalo
- Quedas do Iguaçu

CRUZ MACHADO ADERE AO PROGRAMA "EDUCAÇÃO MAIS ESPORTE, TRANSFORMA PARANÁ"

O município de **Cruz Machado** solicitou ao **Governo do Estad**o na última segunda-feira (24) a adesão ao programa *"Educação Mais esporte, Transforma Paraná"*, pretendendo o apoio para o desenvolvimento de atividades esportivas.

O prefeito **Antônio Luis Szaykowski**, com o secretário de Esportes **José Dirceu Swed**, assinou o ofício com a solicitação, que visa a contribuição do Estado para desenvolver, através da **Secretaria Municipal de Esportes**.

O Projeto *"Esporte para Todos"* o qual visa contemplar as escolinhas de treinamentos de modalidades esportivas, propiciando aos beneficiados o acesso ao lazer, incentivando a prática de esportes como um modo de vida saudável, além da probabilidade de revelar novos atletas para o alto rendimento.

Reprodução



LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Inaugurou na sexta-feira, dia 19, a quarta loja do **Festival da Gula** aqui no **Vale do Iguaçu**, em comemoração aos 3 anos da empresa em nossas cidades. **O Festival da Gula** já é conhecido por aqui por trabalhar com ofertas todos os dias, garantindo ao consumidor descontos de até **70%** em produtos, com a venda de frios, lacticínios, congelados, embutidos, itens de mercearia e muito mais. O novo espaço fica na Av Santa Rosa, 1331, Bairro **Santa Rosa,** em **Porto União**. Sucesso!





A terça-feira, 23, marcou a reinauguração da ampliação do **Superpão da Prudente**. O local, que já era conhecido pela grande variedade de produtos, está muito mais amplo e moderno. Entre os destaques da reforma da loja estão: açougue diferenciado, mais opções de bebidas geladas, variedade de lacticínios e congelados e um hortifruti completamente reformulado, que além de bonito, conta com frutas e verduras sempre frescas.





Yasmin Ruaro Fronczak completa 15 anos na terça-feira, 30. Ela é filha de **Patricia** e **Ricardo Fronczak.** Parabéns



O empresário **Rui Woehl** da **Herbert Materiais**, celebra a chegada de um novo ciclo na segunda-feira, 29. Felicidades e sucesso



Com pitadas de amor, talento e dedicação que diariamente são preparadas as delícias da **Cláudia Padaria e Confeitaria.** Localizada na **Rua Expedicionário Edmundo Arrabar**,em **Porto União**. A proprietária **Claudia** ganhou destaque recentemente realizando a doação de pães para quem não tem condições de comprar. Uma lição de solidariedade!



O empresário **Juliano Schroh** fez aniversário na quarta-feira, 24. Felicidades

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 24/03
Total de casos: 1.748
Recuperados: 1.399
Casos atuais: 321
Óbitos: 28
Vacinados: 3.099 (Última atualização 24/03/2021)

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 2.793
Recuperados: 2.642
Casos atuais: 109
Óbitos: 42
Vacinados: 4.472 (Última atualização 25/03/2021)

SANTA CATARINA:
Total de casos: 778.711
Recuperados: 736.209
Casos atuais: 32.581
Óbitos: 9.921
Vacinados: 449.463

PARANÁ:
Total de casos: 812.719
Recuperados: 571.242
Casos atuais: 226.023
Óbitos: 15.454
Vacinados: 637.244

BRASIL:
Total de casos: 12.220.011
Recuperados: 10.689.646
Casos atuais: 89.992
Óbitos: 300.685
Vacinados: 13.389.523

FIQUE DE OLHO

DOAÇÕES DE CILINDROS DE OXIGÊNIO

Empresas e pessoas físicas podem contribuir para evitar a falta de cilindros de oxigênio nos hospitais do Paraná. A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil disponibilizou um número de telefone, com atendentes disponíveis 24 horas por dia, para quem puder doar ou emprestar os equipamentos para aumentar os estoques no Estado, comprometidos com o avanço das internações por causa da Covid-19. Quem puder fazer a doação, é só ligar para o número (41) 3281-2532 para receber as orientações da Defesa Civil. Em parceria com o Corpo de Bombeiros, o órgão fará a logística para receber os insumos e disponibilizá-los aos hospitais, conforme as demandas apresentadas pela Secretaria de Estado da Saúde. As doações podem ser feitas de qualquer lugar do Paraná e os cilindros poderão ser devolvidos quando a situação acalmar.

REDE CONTROLA PARANÁ

Todas as prefeituras do Paraná terão um parceiro no controle e monitoramento de seus recursos. A Controladoria-Geral do Estado (CGE) lançou no dia 23, a Rede Controla Paraná, que se propõe a dar mais segurança aos responsáveis pelo controle interno dos municípios, por meio da troca de experiência e capacitação em um fórum permanente de discussão. O lançamento foi feito por meio do canal da CGE no Youtube. Também estão disponíveis canais para o servidor municipal tirar dúvidas. O controle dos recursos públicos está previsto na Constituição Brasileira e se aplica a todos os Poderes, nos níveis federal, estadual e municipal. Assim, todas as prefeituras, caso não tenham uma controladoria-geral municipal, nomeiam pelo menos um servidor para desempenhar este trabalho.

Serviço: Para aderir à Rede Controla Paraná a prefeitura deve entrar em contato com a CGE pelo e-mail contato@redecontrola.pr.gov.br ou usar os documentos para propor adesão, disponíveis em área específica do site, na qual os interessados podem obter informações complementares.

PARANÁ | **Por Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

GOVERNADOR DECRETA LUTO OFICIAL DE TRÊS DIAS EM RESPEITO AOS 15 MIL MORTOS PELA COVID-19

Boletim da Secretaria de Estado da Saúde desta terça-feira (23) apontou um total de 15.166 óbitos em decorrência da doença desde o início da pandemia, em março de 2020

O governador **Carlos Massa Ratinho Junior** decretou luto oficial de três dias em todo o território estadual em respeito aos 15 mil paranaenses mortos pela **Covid-19**. O novo boletim da **Secretaria da Saúde** apontou um total de 15.166 mortes em decorrência da doença desde o início da pandemia, em março de 2020.

"Presto a minha solidariedade a todas as famílias que perderam entes e amigos queridos em consequência do coronavírus. Meus sentimentos a cada pessoa vítima desta tragédia pela qual estamos passando", afirmou **Ratinho Junior**.

O governador destacou que o **Estado** está enfrentando o pior momento e que o Governo não mede esforços para atender os paranaenses com dignidade, com oferta de leitos e medidas restritivas para diminuir o contágio.


Rodrigo Félix Leal

"Estamos passando pelo período mais grave da pandemia no Estado, com as novas variantes, e por isso é hora de nos resguardar. Precisamos agir coletivamente para impedir que o coronavírus continue circulando", pontuou.

Ratinho Junior ainda agradeceu os profissionais de saúde e todos aqueles que trabalham imensamente para conter os efeitos da pandemia. *"Quero manifestar o imenso respeito que o Paraná tem com os seus profissionais de saúde e todos aqueles que estão enfrentando essa doença na linha de frente. Vocês são a nossa força"*, arrematou.

O secretário estadual de **Saúde, Beto Preto**, lembrou que pelo menos uma centena de municípios do Paraná nem sequer tem **15 mil habitantes** e que o número exige reflexão. *"Estamos trabalhando de todas as maneiras possíveis para que os casos e óbitos desacelerem. As saídas são a vacina e a colaboração de toda a população. Estamos passando por um período gravíssimo e estamos de luto por todas as vidas perdidas para esta doença terrível"*, reforçou.



—DISSE:

Em entrevista para o Uol, o médico Miguel Nicolelis:

"Onde vai parar se nada for feito? Hoje, com todas as pessoas do Brasil com que conversei, ninguém tem ideia. Bloquear o inimigo com lockdown, que reduz a transmissão drasticamente. Só que em menos de 30 dias não vai funcionar (…). É mais provável termos outros colapsos antes disso. Vi imagens de uma cidade no interior de Pernambuco, com corpos amontoados. A região está inundada com casos e não se está dando conta das mortes naturais. A próxima previsão é o colapso funerário."

computer help
(42) 3523-2037

MESTRADO DA UNC IMPULSIONA DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS PRODUTIVOS

Mestrado em Sistemas Produtivos
PPGSP – programa associado

Contribuir com o desenvolvimento organizacional e regional, público e privado, nas áreas de engenharia, tecnologia e gestão em sistemas produtivos, é uma das propostas do primeiro Mestrado associado de Santa Catarina - Programa Interinstitucional Associado em Sistemas Produtivos (PPGSP).

O programa propõe fomentar a produção científica, a inovação tecnológica e de processos e a inserção social nas mesorregião Serrana, Sul, Norte, Vale do Itajaí e Oeste do Estado de Santa Catarina. O Mestrado é fruto do trabalho integrado entre os docentes das quatro Universidades Comunitárias e seus respectivos coordenadores locais: UnC (Prof. Dr. Jacir Favretto), Uniplac (Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi), Unesc (Prof. Dr. Leopoldo Pedro Guimarães Filho) e Univille (Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba). A proposta arrojada atenderá as demandas do estado, que possui uma extensão territorial de 95.346 km2, com diferentes características e necessidades locais e regionais. Desta forma, a atuação em rede entre as instituições de ensino é fundamental para solidificar o desenvolvimento das mesorregiões abarcadas pelo Programa.

O Coordenador Operacional Local do Mestrado na UnC, Dr. Jacir Favretto, destaca que um dos diferenciais do programa é a área de concentração em Engenharia e Gestão em Sistemas Produtivos, com foco em sistemas produtivos sustentáveis, reaproveitamento de recursos oriundos dos sistemas de produção e aplicação de tecnologias mais limpas. "O mercado exige a atuação de um novo perfil profissional qualificado para atuar em projetos de âmbito global, e o Mestrado em Sistemas Produtivos visa formar pesquisadores para a docência e atuação em nos diversos setores produtivos, considerando níveis gerenciais e estratégicos", explica.

As linhas de pesquisas são voltadas para o atendimento das demandas de Processos, Sistemas Produtivos e Sustentabilidade e Gestão, voltadas para empresas públicas e privadas.

O Mestrado em Sistemas Produtivos passa a integrar o portfólio de Mestrados ofertados pela UnC, incluindo o Mestrado em Desenvolvimento Regional; Mestrado em Administração; e Mestrado em Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental. Em nível de Doutorado, a UnC oferece Doutorado em Ciências Contábeis e Administração e Doutorado em Desenvolvimento Regional.

Em breve a Universidade anunciará Edital para ingresso no Programa, cujas aulas também ocorrerão no Campus de Curitibanos. Para mais informações contate a coordenação pelo e-mail mestradosp@unc.br





Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

ESCREVE A PRESIDENTE 1

"Prezado Amigo Ajebiano Odilon: Sua esposa, minha querida amiga Aldair, me informou seu e-mail; passarei a enviar notícias da AJEB-PR para você divulgar na Coluna Milho no Monjolo quando lhe for possível; agradeço o apoio. Abraço, Maria Teresa Marins Freire", Presidente da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil, Coordenadoria do Paraná. (AJEB-PR). Em Tempo: Aproveitando o gancho, na última quarta-feira, dia 24, às 17 horas, em Evento Virtual, foi empossada a Nova Diretoria. Foram apresentadas as Novas Associadas Efetivas e as Convidadas Especiais. Seguiram-se Palestras. No mesmo Evento, este Colunista e a professora Aldair W. Muncinelli foram apresentados à Confraria Ajebiana. Ele como Associado Honorário e ela como Associada Efetiva.

ESCREVE A PRESIDENTE 2

A Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil é uma Coordenadoria da Associação de Jornalistas e Escritoras no Estado do Paraná, com personalidade jurídica, apolítica e sem fins lucrativos, fundada em 08 de abril de 1970, na cidade de Curitiba, Paraná, pela professora, jornalista e escritora Hellê Vellozo Fernandes (1925-2008). Mantém Coordenadorias em vários Estados do Brasil com a finalidade de estimular a união de jornalistas e escritoras de todo o Brasil, promovendo o intercâmbio do conhecimento, estimulando o pensamento e a produção literária. Nos meios acadêmicos promove concursos e certames incentivando nos jovens o interesse pelos livros. Edita um informativo periódico, a Literata Brasileira, e uma Antologia Anual, que servem de tribuna e de divulgação de toda sorte de trabalhos literários e científicos produzidos por suas associadas e colaboradores de interesses afins.

"CARTILHA DA PAZ"

Já está circulando nos meios culturais e literários o livro "Cartilha da Paz", do jornalista Antônio Hugen Godoi. "A Paz é Possível". Mensagem: "Quando nuvens negras subirem do chão pra esconder de Deus os restos da criação - quem poderá (Oh! Quem poderá?) mudar o caminho que eu escolhi?".

CONSULTORIA

Nesta sexta-feira, dia 26, o Festival de Dramaturgias em Tempos de Isolamento exibe "Câmbio", de Diego Fortes, com consultoria da escritora e acadêmica Luci Collin, membro da Academia Paranaense de Letras (APL). A transmissão será on-line, às 20 horas, pelo Zoom, mas é necessário reservar a participação antecipadamente no Espaço Satyros Digital, da Plataforma Sympla. O Festival acontece durante três dias, com a apresentação de doze espetáculos curtos inéditos e três palestras para discutir a escrita teatral nos dias de hoje.

CONCURSO DE POESIA

O "I Concurso Nacional de Poesia da Faculdade de Direito da UFPR" está com inscrições abertas e vão até a próxima terça-feira, dia 30. A iniciativa é uma parceria entre discentes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e do Curso de Relações Internacionais do Centro Universitário UNINTER. O tema é "Direitos Humanos"

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada ao General Luís Carlos Gomes Mattos, nascido no dia 27 de julho de 1947, em União da Vitória, Paraná, que, na semana passada, dia 17, assumiu a Presidência do Supremo Tribunal Militar (STM).

Beira do Iguaçu, Março de 2.021
Odilon Muncinelli é ALVI, IHGPr e AJEBPR

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

ATA CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2021

Seleção de Grupos Formais e Informais da Agricultura Familiar, Fornecedores individuais e Empreendedores Familiares Rurais e/ou suas Cooperativas e Associações, destinadas ao Programa de Alimentação Escolar do município de Cruz Machado;

ATA DE JULGAMENTO

Aos Vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e um, reuniram-se os membros designados da Comissão de Licitações Portaria nº 15/2021, para análise da documentação apresentada pelos participantes do CREDENCIAMENTO, conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital, na Seleção de Grupos Formais e Informais da Agricultura Familiar, Fornecedores individuais e Empreendedores Familiares Rurais e/ou suas Cooperativas e Associações, com interesse em fornecer às Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar; Dando inicio aos trabalhos foi efetuada a verificação do envelope n. 01 Documento de Habilitação dos proponentes devidamente credenciados que foi conferida pelo presidente da comissão e equipe de apoio, sendo que não havia nenhum representante da cooperativa ou fornecedor individual presente na sessão. Constatou-se que a Cooperativa, bem como produtores individuais atenderam todos os requisitos estabelecidos no edital. Na continuidade dos trabalhos a comissão efetuou a abertura dos envelopes nº 02 propostas de preços (projeto de venda) dos proponentes devidamente habilitados.

Ficando a classificação para os itens:

item 01 – Abobrinha orgânica, de primeira qualidade com 100% de aproveitamento kg – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 3,47 - quantidade 190 kgs.

Item 2 – Alface crespa, fresca de 1ª qualidade com 100% de aproveitamento — a Produtora Rural Adriane Maria Frey Frankemberger e a produtora Terezinha Bielenki Antoniczen, ambas cotaram o item R$ 4,83, sendo que cada um fornecera 90 kgs

Item 3 - Arroz branco orgânico beneficiado, tipo 1, – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 6,55 - quantidade 300 kgs.

Item 4 – Batata doce orgânica com 100% de aproveitamento kg – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 3,67 – 390 kgs.

Item 5 - Batata Salsa amarela – Somente o Produtor Rural Waldemar Grabowski cotou o item - R$ 7,71 - quantidade 530 kgs

Item 6 – Beterraba orgânica lavada lisa de primeira, compacta e firme kg – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 4,30 – 800 kgs.

Item 7 – Bolacha caseira embalada em pacotes de 1 kg - somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou ou o item R$ 20,33 – 400 Kg.

Item 8 – Bolo cuca, de banana 500gr - somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 11,50 – 400 unid.

Item 9 – Brócolis orgânico de primeira qualidade kg – Somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 5,60 – 390 kgs.

Item 10 –. Cebola branca orgânica de 1ª, sem rama – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 4,63 – 270 kgs.

Item 11 – Cenoura orgânica de 1ª qualidade com 100% de aproveitamento kg – somente a Cooperativa Agroecológica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 4,23 – 1.200 kgs.

Item 12 – Chuchu orgânico - somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou ou o item R$ 3,63 – 240 Kg.Item 13 – Cheiro verde orgânico Kg - somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 14,00 – 80 kgs.

Item 14 – Couve-Flor orgânico de primeira qualidade com 100% de aproveitamento kg – Somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 5,90 – 300 kgs.

Item 15 – Feijão preto orgânico, safra nova, tipo 1, Kg - Somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 7,47 – 920 kgs.

Item 16 – Item Jabuticaba orgânica - Somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item, R$ 6,43 - 400 kg. PORÉM NÃO APRESENTOU O CERTIFICADO DE PRODUTO ORGÂNICO, SENDO DESCLASSIFICADO PARA ESTE ITEM.

Item 17 - Kiwi orgânico de boa qualidade, sem defeitos, kg - somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 9,27 – 600 kgs,

Item 18 –. Laranja Lima com 100% de aproveitamento kg – o Produtor Rural Geraldo Werrus e o produtor Valdomiro Trach, ambos cotaram o item R$ 4,67, sendo que cada um fornecera 300 kgs

Item 19 – Morango com 100% de aproveitamento, kg – somente o produtor rural Valdemar Grabowski cotou o item – R$ 14,67 – 980 kgs.

Item 20– Pão de forma branco fatiado 500 gr – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou ou o item R$ 7,50 – 520 unid.

Item 21 – Pepino orgânico comum de boa qualidade kg – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item R$ 4,67 – 480 kgs

Item 22 – Ponkan com 100% de aproveitamento kg – o Produtor Rural Geraldo Werrus e o produtor Valdomiro Trach, ambos cotaram o item R$ 3,98, sendo que cada um fornecera 675 kgs

Item 23 – Repolho verde de 1ª qualidade com 100% de aproveitamento kg – o Produtor Rural Leucir Jokoski fornecerá 800 kG, e as produtoras Maria Frey Frankemberger e Terezinha Bielenki Antoniczen fornecerão 400 Kg cada. Todos cotaram o item a R$ 3,40.

Item 24 – Suco de uva integral orgânico 1 Lt – somente a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item – R$ 16,67 – 290 Lt.

Item 25 – Tomate orgânico fresco de 1ª qualidade com 100% de aproveitamento – a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item, R$ 5,33 – quantidade 420 Kg

Item 26 – Vagem Orgânica - a Cooperativa Agroecologica Vale do Iguaçu cotou o item, R$ 10,03 – quantidade 140 Kg.

Os proponentes classificados como vencedores serão convocados para a assinatura do contrato após a adjudicação do presente processo. A referida Ata de julgamento será devidamente publicado e aberto prazo para interposição de recurso, conforme previsto em lei

Cruz Machado, 24 de março de 2021

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente

Lilian Maciel de Oliveira
Membro da comissão

Adélia Sedlaczek
Membro da Comissão

CREDENCIAMENTO – CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 001/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 14:30 (quatorze e trinta) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(a) Adélia Sedlaczek para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação da proponente Talita Gabriela Train, inscrita no CPF: 040.658.229-7, interessada no credenciamento 001/2021.

A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, sendo a pontuação da proponente de 30 pontos para o item 3 – Profissional Enfermeiro para atuar junto à Secretaria de Saúde desta municipalidade, sendo esta a 1ª colocada na ordem de classificação. O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.

Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL

Lilian Maciel
Membro da CPL

Adélia Sedlaczek
Membro da CPL

HOBI S/A - Mineração de Areia e Concreto

CNPJ 81.639.791/0001-04

Balanço Patrimonial

Ativo	2020	2019
Circulante	**18.211.112,90**	**12.824.202,20**
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.787.921,49	1.498.388,88
Créditos a Receber	8.161.177,73	8.065.275,27
Estoques	2.224.034,95	3.227.018,01
Despesas do Exercício Seguinte	37.978,73	33.520,04
Não Circulante	**65.536.921,76**	**62.384.577,24**
Realizável a Longo Prazo	317.588,45	306.921,93
Investimentos	121.945,05	1.740.711,84
Imobilizado	64.635.737,83	59.897.057,32
Bens em Operação	128.697.134,79	124.678.813,47
Bens em Construção	159.148,31	40.558,29
Direito Minerário	2.438.017,90	0,00
Adiantamento Fornec. Imob.	444.500,00	0,00
(-) Depreciação Acum. / Exaustão	(67.103.063,17)	(64.822.314,44)
Bens Intangíveis	461.650,43	439.886,15
Intangível	1.791.348,31	1.753.227,11
(-) Amortização Acum. Intangível	(1.329.697,88)	(1.313.340,96)
Total do Ativo	**83.748.034,66**	**75.208.779,44**
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	**33.588.523,67**	**27.124.723,39**
Obrigações Trabalhistas	3.245.273,39	3.894.602,39
Obrigações Tributárias	726.278,15	359.706,77
Parcelamentos A Pagar	1.056.127,38	620.039,09
Fornecedores	8.130.641,66	8.357.172,00
Instituições Financeiras A Pagar	18.680.216,56	13.109.384,65
Outras Obrigações	1.749.986,53	783.818,49
Não Circulante	**21.344.226,17**	**13.925.403,24**
Parcelamentos a Pagar - L. Prazo	2.201.792,38	1.144.931,88
Fornecedores - L. Prazo	0,00	193.552,95
Instituições Financeiras a Pagar	17.969.305,89	12.586.918,41
Outras Obrigações - L. Prazo	1.173.127,90	0,00
Patrimônio Líquido	**28.815.284,82**	**34.158.652,81**
Capital Social	7.550.005,80	7.550.005,80
Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.090.287,91	3.776.399,87
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.251.119,01	22.832.247,14
(-) Ações em Tesouraria	(2.076.127,90)	0,00
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**83.748.034,66**	**75.208.779,44**

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Prejuízo líquido	(2.677.282,12)	(3.738.479,66)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.749.559,56	5.967.336,32
Despesas de juros	1.667.864,22	522.911,95
Ganhos e perdas na alienação do imobilizado	(649.393,98)	(3.922.250,82)
Resultado Ajustado	**4.090.747,68**	**(1.170.482,21)**
Aumento/Diminuição nas contas de credito a receber	(95.902,46)	(864.932,14)
Aumento/Diminuição nos estoques	1.002.983,06	1.487.961,36
Aumento/Diminuição nas contas do exercício seguinte	(4.458,69)	3.523,48
Aumento/Diminuição nas obrigações trabalhistas	(649.329,00)	959.098,78
Aumento/Diminuição nas obrigações tributárias	96.352,22	46.070,57
Aumento/Diminuição nos fornecedores	(420.083,29)	1.211.359,97
Aumento/Diminuição nas outras obrigações	356.241,32	(139.466,51)
Imposto de renda e contribuição social gerados	276.748,93	0,00
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**4.653.299,77**	**1.533.133,30**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimento pela venda do ativo imobilizado	619.023,34	5.062.971,16
Aquisições do ativo imobilizado	(8.973.928,25)	(5.181.569,61)
Aquisição de bens intangíveis	(38.121,20)	0,00
Aumento/Diminuição no realizável a longo prazo	(11.471,73)	(4.245,89)
Aumento/diminuição nos investimentos	0,00	739.933,37
Adiantamento a fornecedores do imobilizado	(444.500,00)	0,00
Ações em tesouraria	(2.076.127,90)	0,00
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento	**(10.925.125,74)**	**617.089,03**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/Diminuição nos parcelamentos	922.677,28	(552.045,12)
Aumento/Diminuição nas instituições financeiras	9.855.626,68	(1.551.204,16)
Aumento/Diminuição nas outras contas	1.783.054,62	(1.000.000,00)
Fornecedores do imobilizado	0,00	558.567,76
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	**12.561.358,58**	**(2.544.681,52)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**6.289.532,61**	**(394.459,19)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	**1.498.388,88**	**1.892.848,07**
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	**7.787.921,49**	**1.498.388,88**

Demonstração do Resultado

	2020	2019
Receita Operacional Líquida	**81.184.822,18**	**71.917.151,81**
Custos das Vendas	**68.418.644,84**	**66.284.135,47**
Custo do Produto Vendido	16.127.294,37	19.705.077,62
Custo do Serviço Prestado	51.629.972,67	46.030.638,97
Custo da Mercadoria Vendida - Revenda	661.377,80	548.418,88
Lucro Bruto	**12.766.177,34**	**5.633.016,34**
Despesas Operacionais	**12.759.821,06**	**11.388.338,72**
Despesas Administrativas	11.051.661,75	11.944.156,08
Despesas com Vendas	1.708.827,89	1.977.961,54
Outras Despesas Operacionais	79.375,50	87.858,28
Outras Receitas Operacionais	**80.044,08**	**2.621.637,18**
Resultado antes das Operações Financeiras	**6.356,28**	**(5.755.322,38)**
Receitas Financeiras	1.127.824,30	4.437.102,57
Despesas Financeiras	3.534.713,77	2.420.259,85
Resultado antes do IRPJ E CSLL	**(2.400.533,19)**	**(3.738.479,66)**
Provisão para CSLL	79.610,01	0,00
Provisão para IRPJ	197.138,92	0,00
Resultado Líquido do Exercício	**(2.677.282,12)**	**(3.738.479,66)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

2020

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais	**7.550.005,80**	**0,00**	**3.776.399,87**	**22.832.247,14**	**0,00**	**34.158.652,81**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.076.127,90)	(2.076.127,90)
Lucros Distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(51.230,39)	0,00	0,00	(51.230,39)
Prejuizo Líquido do Período	0,00	0,00	(2.677.282,12)	0,00	0,00	(2.677.282,12)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	2.042.400,55	(2.581.128,13)	0,00	(538.727,58)
Saldos Finais	**7.550.005,80**	**0,00**	**3.090.287,91**	**20.251.119,01**	**(2.076.127,90)**	**28.815.284,82**

2019

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais	**7.550.005,80**	**0,00**	**5.166.678,76**	**25.946.756,43**	**0,00**	**38.663.440,99**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros Distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(3.369,39)	0,00	0,00	(3.369,39)
Prejuizo Líquido do Período	0,00	0,00	(3.738.479,66)	0,00	0,00	(3.738.479,66)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	2.351.570,16	(3.114.509,29)	0,00	(762.939,13)
Saldos Finais	**7.550.005,80**	**0,00**	**3.776.399,87**	**22.832.247,14**	**0,00**	**34.158.652,81**

As Notas Explicativas inerentes a estas Demonstrações Contábeis estarão à disposição dos interessados na sede da empresa.

Assinaturas: Luis Antonio Hobi - Diretor Presidente - Wilson José Schmitt - Técnico Contábil - CRC PR 016887/O-2

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 - Cruz Machado/PR
E-mail: camara_cm@globo.com

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

O presidente do Legislativo Municipal, SR. ALVIR OTTO, no uso de suas atribuições que lhe confere a legislação em vigor, especialmente a Lei Federal n.° 8.666/93 e suas alterações legais, a vista do parecer conclusivo exarado pela comissão de licitações, RESOLVE: HOMOLOGAR E ADJUDICAR a presente dispensa de licitação nestes termos:

Processo n.º 03/2021.
Licitação n° 03/2021.
Modalidade: Dispensa de Licitação
Data do Extrato de Dispensa: 22 de março de 2021.
Data da Homologação: 26 de março de 2021.
Data da Adjudicação: 26 de março de 2021.
CONTRATADO: DAGALLO MUSIC CENTER LTDA-
Avenida Manoel Ribas, 397-Sala B; centro, União da Vitória-Estado do Paraná- CEP: 84.600-280-PR.- CNPJ:12.940.258/0001-57
OBJETO: Aquisição de 01(um) microfone sem fio Vokal Vlr 502, 16 canais, Duplo UHF com baterias de Lithium. Características conforme Edital de Dispensa 03/2021.
PRAZO DE ENTREGA: O prazo de entrega é de até 10(dez dias), a partir da emissão da autorização de fornecimento
VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO: O valor a ser pago pelo equipamento é de R$ 1.600,00(Um mil e seiscentos reais).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes desta aquisição correrão por conta da seguinte dotação orçamentária : 01.01.2.001.4.4.90.52.33.00.00.00
RESPALDO LEGAL: Art. 24º, Inciso II da Lei Federal nº8. 666/93
Cruz Machado, em 26 de março de 2021.

ALVIR OTTO
Presidente do Legislativo Municipal
Exercício de 2021



PUBLICAÇÃO LEGAL

A Kerbermix Mineração Erechim Ltda. torna público que recebeu do IAT – Instituto Água e Terra a Licença Ambiental Prévia para Extração e Beneficiamento de Areina na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, no município de Paula Freitas Estado do Paraná.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. LUCIA JOHANN, HERBERT JOHANN, RAFAEL LEANDRO PODSTAWKA, LUCIO PODSTAWKA e ROSANI APARECIDA WENDT PODSTAWKA – PRAZO 15 DIAS. O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR os Srs. LUCIA JOHANN, HERBERT JOHANN, RAFAEL LEANDRO PODSTAWKA, LUCIO PODSTAWKA e ROSANI APARECIDA WENDT PODSTAWKA, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE-CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Fabio Baldessar, Tania Cristiane Scherer, Vivian Thais Baldessar Menegazzo, Adriane Menegazzo e Pricila Baldessar, proprietários de um lote rural, constituído de parte dos lotes nºs. 14 (quatorze) e 15 (quinze), situados na propriedade Iguaçu, no lugar denominado Porto Almeida, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 9.478, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Marcos dos Santos Weiss, inscrito no CREA - PR sob nº. 10.374-D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 18 de março de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevent

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

CORONAVÍRUS EM SC

Por SECOM
Governo de Santa Catarina | Secretária de Comunicação

GOVERNO DO ESTADO DOA MAIS DE R$ 4 MILHÕES E 203 MIL DOSES DE MEDICAMENTOS PARA COMBATE À COVID-19

O **Governo de Santa Catarina**, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou a doação e o empréstimo de diversos medicamentos do *"kit intubação"* para os hospitais filantrópicos e unidades de saúde dos municípios catarinenses. As medicações são fundamentais para atendimento de pacientes acometidos da forma mais grave da **Covid-19**. Desde o início da pandemia, as doações ultrapassam os **R$ 4 milhões** e foram repassadas 203,6 mil doses.



Divulgação / SES

Apesar de o abastecimento de medicamentos estar sob responsabilidade das **unidades filantrópicas** e municipais e o Governo do Estado ter feito repasses em valores para as aquisições, o Executivo estadual tem ampliado esforços para manter os estoques em um momento de grande aumento na demanda pelos insumos e risco de desabastecimento no mercado. Além de recursos e equipamentos repassados para garantir o enfrentamento à pandemia, também foram empres-tados medicamentos que somam **R$ 380 mil** e 57.508 doses.

Mais de 50 unidades hospitalares foram beneficiadas em todas as regiões do Estado. Entre as medicações fornecidas pela Secretaria de Estado da Saúde estão Cloridrato de Dextrocetamina, Propofol, Fentanila, Atropina, Diazepan, Midazolan, Morfina, Atracúrio, Magnésio, Noradrenalina/Norepinefrina, Etomidato e Rocurônio.

"Desde o início da pandemia, nos preocupamos em fazer o planejamento para garantir a oferta de medicamentos às nossas unidades de saúde. Com o agravamento do quadro, estamos redobrando os esforços para também auxiliar a rede filantrópica e municipal", afirma o secretário de Estado da Saúde, **André Motta Ribeiro.** Em contato recente com o Ministério da Saúde, houve um pedido para a remessa de novos medicamentos a Santa Catarina.

Importação de medicamentos

Outra medida para ampliar os estoques dos medicamentos do chamado *"kit intubação"* é a busca por fornecedores internacionais. O Governo do Estado estuda a possibilidade de importação de insumos que estão sem estoque nos fornecedores internos.

O processo está em andamento e depende da autorização da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** (Anvisa), o que deve ser concluído nos próximos dias. Na lista crítica de aquisições estão os medicamentos Atracúrio, Propofol e Rocurônio.

Nota reforça protocolos de administração dos fármacos

Outra preocupação para garantir a manutenção dos estoques está no reforço às boas práticas de administração dos medicamentos. A **Secretaria de Estado da Saúde** divulgou nesta terça-feira, 23, uma nota técnica com orientações aos profissionais de saúde para reforçar protocolos no uso de sedativos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares que fazem parte do chamado *'kit intubação'.* O protocolo orienta que as unidades hospitalares que utilizam essas classes de fármacos estejam em constante contato com os serviços de farmácia e de gestão, para conhecimento da situação de estoque e aquisição.

Além disso, pede que os responsáveis pelas unidades de terapia intensiva (UTIs) e outros setores que também utilizam os medicamentos observem as recomendações de substituições possíveis, elencadas na recomendação. Por fim, orienta que os anestesiologistas, em procedimentos anestésico-cirúrgicos, priorizem a utilização de fármacos que não estejam sendo utilizados nas UTIs, como os anestésicos inalatórios e bloqueios regionais, desde que não venham a comprometer a segurança do ato anestésico-cirúrgico.

